

Convocação do Congresso é negociada

O presidente do Senado Federal, Humberto Lucena, defendeu ontem a convocação extraordinária do Congresso Nacional, durante o recesso, no período de cinco de janeiro a 10 de fevereiro. Ele pretende reunir-se na quarta-feira com o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e com todas as lideranças partidárias do Congresso para discutir o assunto.

"Não adianta convocarmos extraordinariamente o Congresso, se não houver a garantia de quorum por parte das lideranças partidárias. Se elas garantirem colocar em plenário número suficiente para as votações, iremos convocar o Congresso", afirmou Humberto Lucena.

Ele garantiu que até o dia 15 de dezembro, quando terminam os trabalhos legislativos do Congresso este ano, deverão estar votados os projetos de Orçamento e do Imposto de Renda.

- 3 DEZ 1988

JORNAL DE BRASÍLIA